

EDITORIAL

Encerrar 2018, um ano intenso de realizações e desafios no contexto educacional brasileiro e do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática, PPGECeM, dando conta de publicar mais um número da **Revista Brasileira de Educação em Ciências e Educação Matemática, ReBECeM**, é motivo de comemoração e celebração.

Os esforços para a finalização deste número foram imensos, dadas as condições físicas, materiais e acadêmicas deste editor e de todos os envolvidos no processo de preparação da revista. Porém, foi possível porque conto com colegas e amigos, mas antes de qualquer coisa, com profissionais, que muito se doaram para emitir pareceres em pequenos espaços de tempo, bem como os autores que submeteram e revisaram seus textos, e os editores técnicos que contribuíram na formatação e ajustes finais dos originais aqui publicados.

Destaco que este número conta com autores de diferentes unidades da federação e com autores da própria Unioeste. Esses pesquisadores e professores depositaram confiança em nossa revista. Dos 6 textos publicados neste número, 4 são de autores externos e 2 de professores do PPGECeM. Mesmo os textos dos pesquisadores da casa, passaram por processo de revisão, debate e finalização, visando manter o fluxo de avaliação e qualidade dos originais publicados.

O **número 3 do volume 2 de dezembro de 2018**, composto por 6 textos, reúne instituições de três diferentes estados, Rondônia (Região Norte), São Paulo (Região Sudeste) e Paraná (Região Sul). Considerando que temos seis textos publicados, há uma boa distribuição espacial das pesquisas em Educação em Ciências e Educação Matemática, do norte ao sul do país.

Ainda, quanto à espacialidade da origem dos textos, é relevante destacar as dez instituições de origem dos autores: Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Londrina, Paraná, Escola PiuPiu Educação Infantil e Ensino Fundamental, São Sebastião da Amoreira, Paraná, Secretaria de Educação de São João do Rio do Peixe-PB, São João do Rio do Peixe, Paraíba, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - Campus Porto Velho (IFRO), Rondônia, Porto Velho; Universidade

Estadual do Paraná (UNESPAR), e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Cascavel, Paraná, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), São José do Rio Preto, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Curitiba, Paraná, Secretaria do Estado da Educação do Paraná, SEED/PR, Cascavel, Paraná, Brasil.

Ressalto, também, a forte presença de doutores e docentes de programas de pós-graduação nos textos aqui publicados. As relações docente-docente, docente-discente, docente-professor da Educação Básica demarcam e indicam o forte o movimento de formação de recursos humanos nos programas de Educação e Ensino pelo país.

Há três textos de pesquisa em Educação Matemática, o terceiro, o quarto e o quinto, que enfocam, respectivamente: Tecnologias e Modelagem Matemática; Dimensões de Equidade em Educação Matemática; e o campo conceitual das funções (amparada na teoria dos campos conceituais de Gerard Vergnaud); há um estudo e uma pesquisa em Educação em Ciências, o primeiro e o sexto textos, que tratam de História da Ciência e relações de Gênero; Formação de professores de Química no âmbito do Estágio Supervisionado. Há um estudo, mais geral, o segundo texto, mas não menos importante, do campo da Educação, que traz um histórico da formação de professores no Brasil e uma discussão sobre os seus desdobramentos.

Esses seis textos apresentam diferentes abordagens metodológicas, referenciais teóricos e perspectivas de pesquisa. Dessa maneira, mais uma vez, fica explícita que a pluralidade é uma das características da prática e da pesquisa em Educação em Ciências e da Educação Matemática. Como são áreas multifacetadas, influenciadas e que se nutrem de diferentes resultados de pesquisa, tende a acolher, cada vez mais, referenciais que discutem aspectos semióticos, crítico-sociais, e outros que deem conta desta mesma multiplicidade dos objetos de ensino, aprendizagem, cognição e outros.

Com os votos de um feliz 2019, repleto de conquistas pessoais e acadêmicas, convido aos leitores à apreciação da abrangência desta pluralidade.

Cascavel, 29 de dezembro de 2018.

Prof. Dr. Tiago Emanuel Klüber
Editor da ReBECeM